

No dia 1 de abril de dois mil e vinte e cinco realizou-se a primeira reunião ordinária do Grupo de Trabalho da MuD - Rede de Museus do Douro, entre as 10:15 e as 10:50, através da plataforma *Google Meets*, estando presentes os seguintes membros:

Museu do Douro | Susana Marques

Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho | Mário Pinto

Museu da Casa Grande | Paulo Moutinho

CIMI - Centro Interpretativo da Máscara Ibérica | Tatiana Cardoso

MIDU e Museu Abel Botelho | Marco Penela

Estiveram ausentes os seguintes membros:

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | João Oliveira

Museu da Seda e Território | Jorge Duarte

Santuário de Panóias | ainda não foi nomeado representante pelo Património I.P.

Ordem de trabalhos

1. Discussão e aprovação a membro MuD
 - a. CIT – Centro de Interpretação do Território de Sambade, Alfândega da Fé
2. Preparação da Reunião Geral da MuD
3. Outros assuntos

Relativamente ao **ponto 1** da ordem de trabalhos, o Secretariado apresentou o candidato à MuD, Centro de Interpretação do Território de Sambade, Alfândega da Fé. A informação pormenorizada acerca deste candidato já havia sido enviada por

correio eletrónico aos membros do G.T. e pode ser consultado no Anexo 1 desta Ata.

Após análise do material enviado pelo CIT a adesão do mesmo foi aprovada por unanimidade.

No **Ponto 2**, o Secretariado da MuD apresentou ao G.T. a seguinte ordem de trabalhos da Reunião Geral da MuD:

- 1- Apresentação e aprovação do relatório de atividades 2024
- 2- Apresentação e aprovação do plano de atividades 2025
- 3- Outros Assuntos

Em relação ao Plano de Atividades para 2025, foram sugeridas pelo Secretariado ao G.T. a procura de parcerias, em especial no âmbito dos cursos profissionais de Multimédia da região, para poder desenvolver uma aplicação semelhante ao Passaporte MuD, esta deveria agregar toda a informação dos membros e ser atualizável de forma regular.

Em relação ao **Ponto 3**, Outros assuntos, o Secretariado transmitiu as seguintes informações:

Este ano é o último mandato do G.T. terminando, este, oficialmente a 19 de janeiro de 2026, data em que foi eleito em Assembleia Geral da MuD. As candidaturas ao G.T. estarão abertas a todos os membros, entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026, devendo ser efetuadas via correio eletrónico para o Secretariado da MuD: rededemuseus@museudodouro.pt. Podem ser candidatos ao G.T. todos os membros da MuD, indicando para o efeito o técnico candidato.

As eleições serão efetuadas em reunião geral, a realizar em fevereiro de 2026, via plataforma virtual, com sistema de eleição direta. São sete os lugares disponíveis, contudo caso não haja candidatos suficientes, as eleições decorrem sobre os candidatos disponíveis sendo eleitos um mínimo de dois candidatos.

O Secretariado agradeceu a todos os membros do G.T. a presença na reunião.

Nada mais havendo a tratar na presente reunião, deu-se por encerrados os trabalhos, eram dez horas e cinquenta minutos. Para constar lavrou-se a presente ata.

Desta ata consta 1 anexo:

Anexo I- Ficha de adesão do CIT e elementos para avaliação do candidato à rede MuD.

ANEXO 1



O **Centro de Interpretação do Território Sambade/ Alfândega da Fé** inaugurado a 21 de novembro de 2015 localiza-se na aldeia de Sambade, concelho de Alfândega da Fé.

Um espaço que transporta o visitante através de várias exposições ao longo do ano, alusivas a diferentes campos temáticos mas sempre representativas principalmente da cultura, identidade, tradições e costumes da região transmontana e também de todo o país.

Acompanhando a figura do pastor e tudo o que ele representa, o CIT proporciona aos visitantes sensações criadas a pensar no apelo aos sentidos de cada um, permitindo ver, ouvir e sentir elementos da pastorícia e da natureza.

Aliando o antigo ao moderno através do recurso de tecnologias inovadoras de informação e comunicação, o CIT tem o equilíbrio perfeito para oferecer uma viagem completa e dinâmica a todo o tipo de público. Suportado por diversas sinaléticas, instalações de vídeo, painéis linguísticos e um conjunto de materiais que complementam toda esta experiência, os visitantes podem encontrar toda a informação necessária para iniciar o seu percurso de forma orientada, podendo desfrutar de uma experiência o mais realista possível.

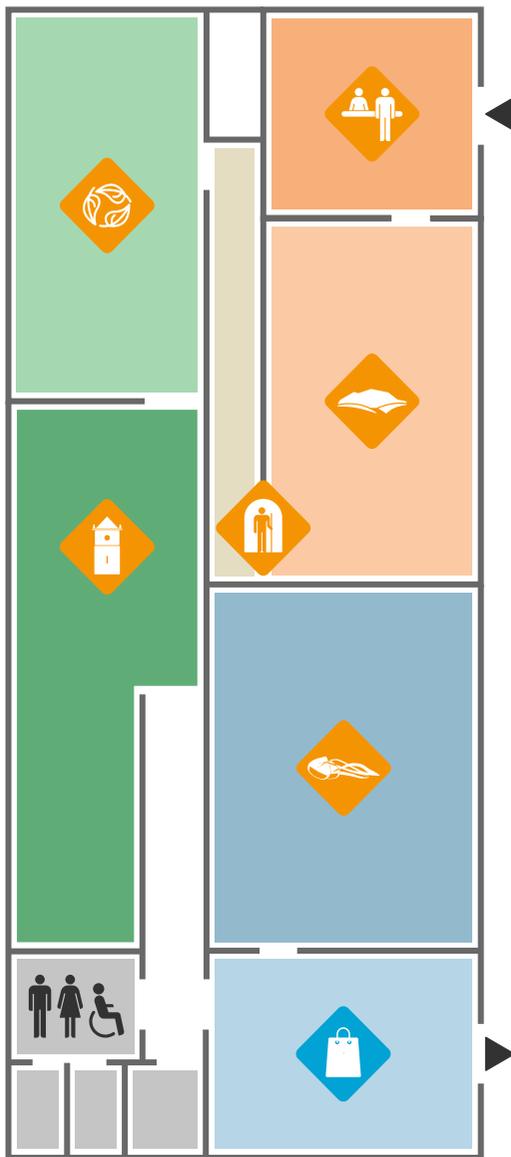
Apostando sempre numa proximidade com a realidade, esta viagem coloca o visitante em diferentes tempos e espaços para que possa ver a fantástica mutação da natureza ao longo das várias estações do ano.

Auxiliado pelas novas tecnologias capazes de perpetuar na atualidade vivências e diferentes formas de vida, o visitante pode também descobrir um espaço de realidade aumentada através da possibilidade de interação com objetos tridimensionais virtuais que dão a conhecer artefactos típicos do quotidiano.

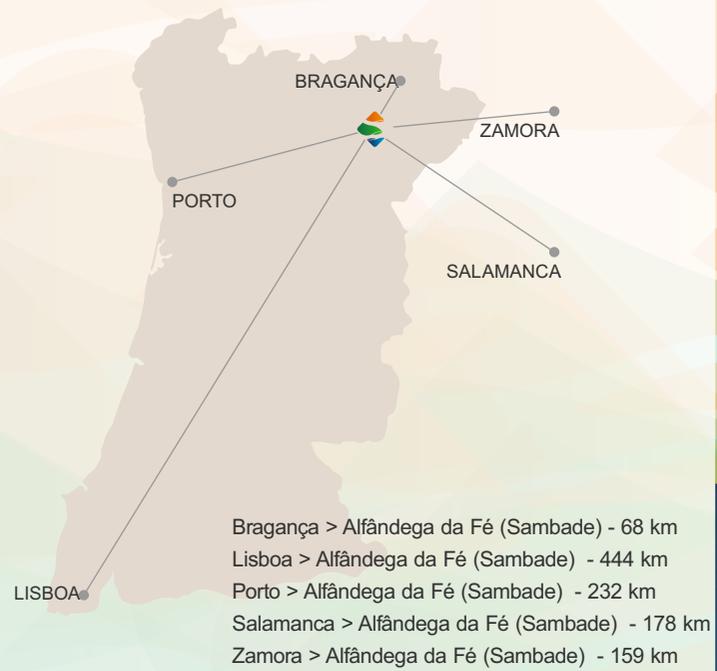
O CIT como espaço inclusivo que pretende ser pode ser percorrido sem quaisquer dificuldades, tendo todos os acessos necessários às várias salas para que esta experiência possa ser de todos e para todos.

Nesta aventura há ainda um espaço concebido para mostrar a riqueza histórica e etnográfica de Sambade através da mostra de artefactos do quotidiano familiar, laboral e social da população.

O CIT disponibiliza ainda uma variada programação mensal com exposições e oficinas temáticas para todo o tipo de público.



-  Sala acolhimento
-  Sala território
-  Túnel do pastor
-  Sala elogio ao tempo e à natureza
-  Sala identidade
-  Sala Sambade
-  Loja



Horário
10h às 17h00

M: Largo da Igreja, 5350-312 Sambade
Alfândega da Fé | Portugal

T: CIT: 279 479 023 • CCA 279 460 020
279 462 739 (Posto de Turismo)

E: geral@citalfandegadafe.pt
S: www.citalfandegadafe.pt
F: www.facebook.com/citalfandegadafe
I: citsambade.alfandegadafe

GPS: 41°24'47.65"N 6°58'30.40"W




**CENTRO DE INTERPRETAÇÃO
DO TERRITÓRIO . SAMBADE**
Alfândega da Fé



Percorrer sensações

PT



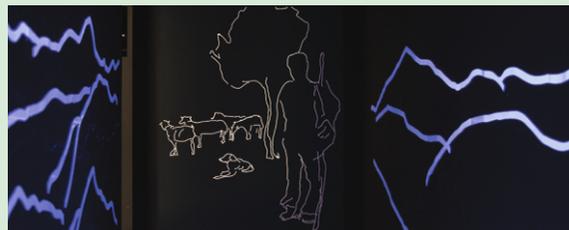
Por detrás dos montes surge o Centro de Interpretação do Território – Sambade | Alfândega da Fé que se assume como uma viagem para lá das montanhas entre o sol que nasce e a lua que se põe, a terra que o Homem amanha e que lhe dá sustento e a busca incessante por quem somos, pela nossa identidade.

Quem passa para lá das portas do Centro de Interpretação do Território poderá percorrer sensações, paisagens e sabores que representam todo o esplendor transmontano.

Aliando o antigo ao moderno, através do recurso a tecnologias inovadoras de informação e comunicação, o Centro de Interpretação do Território promete oferecer uma viagem completa e dinâmica a todo o tipo de públicos.

Ao iniciar esta viagem, os visitantes podem encontrar toda a informação necessária para fazer o seu percurso de forma orientada, podendo desfrutar de uma experiência o mais realista possível.

No Centro de Interpretação do Território pode ser o que quiser, basta explorar e viver o território.



Um espaço que transporta o visitante para onde ele desejar. Através de fotografias com descrições imagéticas pode conhecer paisagens, tradições, costumes e toda a cultura envolvida, sem sair do lugar.

Acompanhando a figura do pastor ou até experienciando ser um, o Centro de Interpretação do Território proporciona aos visitantes sensações que envoltas num espaço negro sensorial criam a pensar no apelo aos sentidos de cada um permite ver, ouvir e sentir elementos da pastorícia e da natureza.

Auxiliada pelas novas tecnologias capazes de perpetuar na atualidade, vivências e diferentes formas de vida, o visitante pode ter uma experiência o mais próximo da realidade através da possibilidade de interação com objetos tridimensionais virtuais, conhecendo assim artefactos típicos do quotidiano das gentes e representativos desta cultura.

Esta experiência enriquecedora possibilita também às pessoas com necessidades específicas sentirem estes objetos através do tato.

Além desta viagem, existe ainda um espaço etnográfico dedicado à exposição de objetos do quotidiano das gentes que mostram a riqueza histórica e cultural de Sambade.